

Mesa Redonda 4

Iconografia Musical e Informação

A iconografia musical na arte grotesca: um estudo para exposição

Mary Angela Biason

Museu Carlos Gomes, Campinas/SP; GT RIdIM-Brasil - MG

O vocábulo Grotesco teve origem na língua italiana, derivado de grotta (gruta). O termo foi utilizado para denominar objetos ornamentais e pinturas encontrados durante escavações feitas em Roma no final do século XV. A surpresa tomou os artistas da época pela presença de elementos antinaturais que entrelaçavam e fundiam formas humanas com animais e vegetais. No Renascimento, essa deformação inesperada ganhou significado lúdico e fantasioso, porém angustiante por caracterizar o ridículo, o assustador, o monstruoso. Essa estética extrapolou a arte ornamental alcançando a literatura e o teatro como veículo de crítica social, em que a ordem natural das coisas foi posta às avessas. Essa desarmonia gera não só o espanto e o riso cruel, mas também o nojo e o horror. Isto é o que faz do grotesco um tema ainda recorrente nas artes e nas mídias contemporâneas. As imagens presentes nesta exposição privilegiaram o grotesco na arte figurativa do Renascimento e Barroco, quando, dos entrelaçamentos inesperados, surgem figuras com instrumentos musicais, além de temas relacionados à música, à dança e ao teatro. As escolhas foram feitas consonante às atividades desenvolvidas na IV Semana de Música Antiga da UFMG acontecido em 2013.